

2023 Clima e Energia

JANEIRO

CLIMA:

01.JAN: 22,4 °C EM ALCÁCER DO SAL | 23.JAN: -6,6 °C EM MIRANDA DO DOURO

O mês de janeiro, em Portugal continental, classificou-se como **quente em relação à temperatura e normal em relação à precipitação**. Foi um mês com elevada variabilidade, com períodos com temperaturas quase **sempre acima do normal contrastando, no final do mês**, com uma descida acentuada das temperaturas. O valor médio da temperatura média do ar (9,14 °C) registou uma anomalia de 0,33 °C acima do valor normal.

Em relação à precipitação, o total do mês de janeiro (104 mm) correspondeu a 89% do valor normal. De destacar que entre **2017 e 2022 os valores de precipitação em janeiro foram sempre inferiores ao valor normal**. Em termos de precipitação acumulada, a precipitação no ano hidrológico 2022/2023 (1 de outubro 2022 a 30 de setembro de 2023), 614 mm, corresponde a 131% do valor normal.

De acordo com o índice PDSI¹, registou-se um aumento da área em seca fraca (Baixo Alentejo e Algarve). A distribuição percentual de classes no fim de janeiro: 4,9% chuva extrema, 23,9% chuva severa, 28,3% chuva moderada, 15,9% chuva fraca, 8,7% normal, 18,3% seca fraca.

BOLETIM METEOROLÓGICO DE 2022 (PRELIMINAR) COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS DO COPERNICUS CLIMATE CHANGE SERVICE (C3S):

- Foi o 5º ano mais quente a nível global, com uma anomalia de 0,49 °C);
- O segundo ano mais quente na Europa (2020 foi o mais quente com uma anomalia de 1,6°C);
- Em Portugal continental foi o ano mais quente desde 1931 (média da temperatura do ar, 1,38 °C acima do valor normal 1971-2000):
- Com registo de novos extremos absolutos de temperatura máxima (40 estações), temperatura mínima (21 estações) e precipitação (4 estações),
- Com 70% da precipitação a ocorrer nos últimos 4 meses do ano,
- Com 6 ondas de calor (1 na primavera, 4 no verão e 1 no outono),
- 1 ciclone extratropical (Danielle),
- o 5 episódios de inundações/cheias entre setembro e dezembro).

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

JANEIRO COM VOLUME TOTAL ARMAZENADO DE 84%

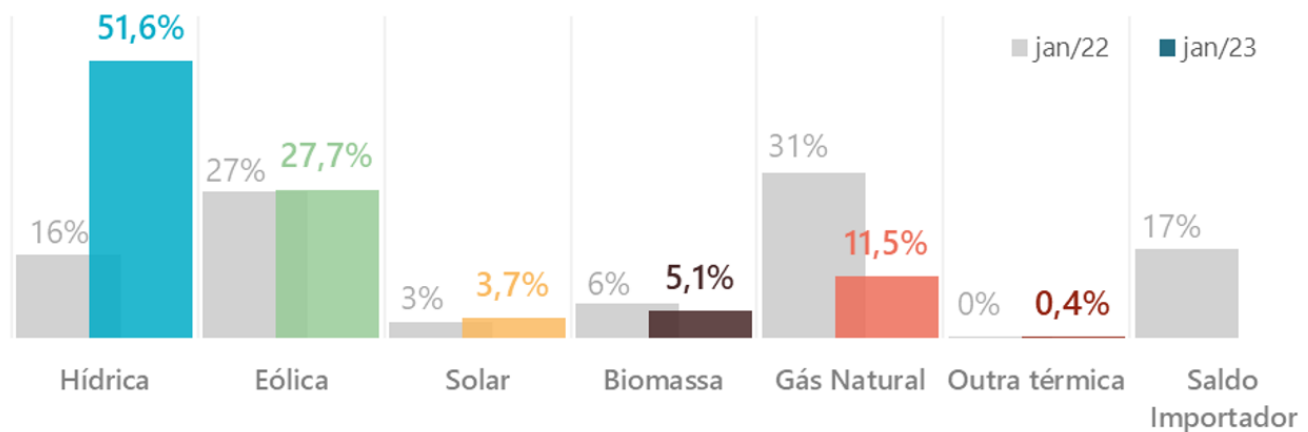
O mês de janeiro não se alterou significativamente face ao mês anterior, com uma maioria das albufeiras (60%) com **volumes de armazenamento acima dos 80%**. Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se superiores às médias de janeiro, exceto nas bacias do Sado, Mira, Arade e Ribeiras do Algarve.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

RENOVÁVEIS SUPERAM 88% EM JANEIRO

O consumo de energia elétrica em janeiro (4 834 GWh) registou uma subida homóloga de 4,1% (+3,7% com ctdu.² A produção renovável abasteceu 88% do consumo. A produção hídrica abasteceu 52% do consumo, a eólica 28%, a biomassa 5% e a solar 4%. O saldo foi exportador pelo segundo mês consecutivo.

²CTDU - Correção de temperatura e dias úteis



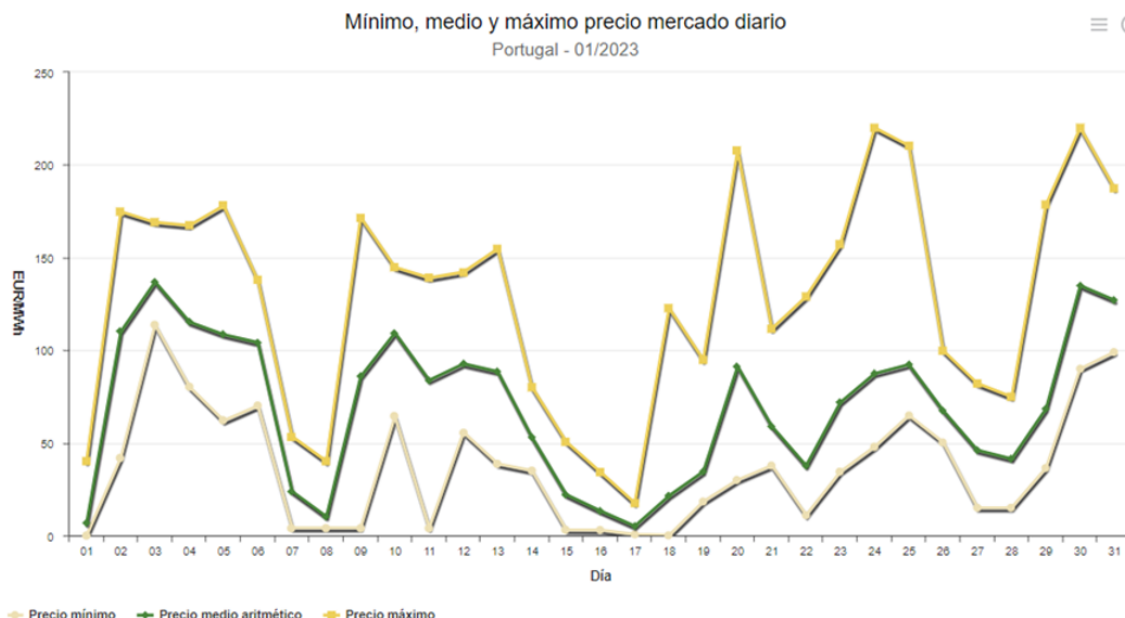
Fonte: REN (Abastecimento do consumo) | Análise mensal (janeiro 2023-2022)

☑ Índices produtividade			
REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (janeiro)	1,53	1,02	1,18
ACUM. (ano civil)	1,53	1,02	1,18

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO DE JANEIRO ABAIXO DE 70 €/MWh

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em janeiro fixou-se em 69,35 €/MWh. Este valor significa uma queda homóloga de 66% (em janeiro de 2022 atingiu os 201,89 €/MWh). Face a dezembro a queda foi de 28%.



Fonte: OMIE (www.omie.es/pt/market-results)

☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de janeiro, em 58 €/MWh (durante 2022 variou entre 65 e 337 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 93 €/t (em 2022 variaram entre 58 e 98€/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central a satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação de preços ditados pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

JANEIRO MANTÉM COTAÇÃO ACIMA DOS 90€

Durante o mês de janeiro a cotação das licenças de emissão manteve-se acima os 90 €.



Fonte: Trading Economics (EU Carbon Permits: www.tradingeconomics.com)

☑ Energia, Carbono e Transição

Sem “gás russo”, o carvão volta à UE como ‘combustível tradicional’

A procura de carvão na Europa aumentou pelo segundo ano consecutivo em 2022, liderada pelo “forte crescimento” da geração de eletricidade, onde substituiu parcialmente o gás como fonte de energia de reserva, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE).

Antes ofuscado pelo gás russo mais barato e menos poluente, o carvão está de regresso à Europa para fornecer eletricidade quando fontes livres de carbono, como nuclear e renováveis, não estão disponíveis.

A crescente procura por carvão foi impulsionada principalmente pela guerra na Ucrânia e pela necessidade de reduzir o consumo de gás após a decisão da Rússia de diminuir o fornecimento para a Europa, de acordo com o relatório de carvão de 2022 da AIE, publicado em dezembro.

[ler artigo completo em: EURACTIV]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org

JANEIRO 2023